

Venda de moto: pelo menos parou de cair

por **motonline** | 02.04.2014



O crescimento que o mercado de motos teve

Venda de moto (Fenabreve)			
Marca	mar/14	jan-mar 2014	Participação 2014
HONDA	90.844	293.098	80,55%
YAMAHA	13.675	45.934	12,62%
DAFRA	1.560	5.453	1,50%
SUZUKI	1.198	4.227	1,16%
SHINERAY	899	3.008	0,83%
KAWASAKI	540	1.882	0,52%
BMW	512	1.727	0,47%
TRAXX	532	1.715	0,47%
HARLEY-DAVIDSON	631	1.689	0,46%
KASINSKY	247	1.067	0,29%
TRIUMPH	341	992	0,27%
DUCATI	79	264	0,07%
MV AGUSTA	16	42	0,01%
OUTRAS	1.150	2.783	0,76%
TOTAL	112.224	363.881	

Ranking e venda de motos segue inalterado e em ritmo morno; em "outras" estão várias marcas desconhecidas e algumas que já foram famosas, fecharam as portas, mas desovaram o estoque no mercado multimarca

no **mês de janeiro** deste ano e que dava um certo alento ao setor e apontava para a estabilidade não passou de um espasmo que o mercado teve em função de altos estoques e de ousadas promoções para desovar motos fabricadas em 2013.

Os dados de emplacamentos revelados hoje (2/4) pela Fenabreve – Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, mostram queda de 6,1% em relação à venda de motos em fevereiro e de 9,4% em relação ao mesmo mês de 2013.

No entanto, nem tudo é notícia ruim pois no período acumulado de 2014 (janeiro a março) em relação ao mesmo período de 2013 houve crescimento de 3,7%. “Apesar desta impressão de que o setor de motos continua ladeira abaixo, a realidade mostra que há estabilidade, mas infelizmente

em nível baixo”, falou o presidente da Fenabreve, Flávio Meneghetti. “Pelo menos parou de cair”, brincou.

Meneghetti destacou que o setor de duas rodas vem desde 2008 sofrendo com a retração no crédito para financiamentos com os bancos dificultando o acesso. “Menos de 20% dos pedidos de crédito para compra de motocicletas são aprovados pelo sistema financeiro. Por outro lado, o setor enxerga sinais de recuperação lenta pelo crescimento do Sistema de Consórcios que, atualmente, responde por quase 50% das vendas de motos no país”, comentou o presidente da Fenabreve.

Fonte: Fenabreve